



Depositphotos

## CULTURA DE CUSTOMIZAÇÃO

A modificação personalizada de automóveis deixou de ser amadora. Hoje é possível encontrar projetos com alto grau de complexidade – e muito dinheiro investido

**C**om o objetivo de externar sua personalidade, modernizar seus carros e torná-los mais bonitos, adoradores de automóveis realizam modificações para tornar seus carros únicos. São as customizações ou personalizações.

Naturalmente, pessoas que gostam desse tipo de prática acabam se juntando e fazendo amizades, que viram clubes e tribos. Filmes de corrida ou, simplesmente, envolvendo carros sempre despertaram essa paixão por modificações em automóveis, consolidando-se como o gênero preferido desse tipo de público.

Um dos responsáveis por esse movimento de customização de automóveis ter tomado uma escala global é a franquia de filmes *Velozes e Furiosos*, que levou aos cinemas diversas culturas de customização.

No começo, eram alterações simples, como troca de rodas, modificação da suspensão, alteração ou aplicação de efeitos em pintura, preparações e modificações estéticas de motorização.

Agora, com tecnologias e materiais mais acessíveis, já é possível encontrar veículos customizados que passaram por uma reconstrução quase que total, utilizando peças de fibra de carbono feitas sob medida, modificações das dimensões de estrutura do veículo, peças feitas especialmente para modelos que já não são produzidos, entre outras alterações. E a eletrificação de veículos a combustão também já é uma tendência. Nos Estados Unidos, existem projetos de automóveis antigos customizados e aperfeiçoados utilizando motores elétricos. Os conjuntos para eletrificação automotiva são oferecidos pela própria montadora, como é o caso da General Motors.



## **CUSTOMIZAÇÃO OU PERSONALIZAÇÃO?**

Existe diferença entre customizar e personalizar um veículo. Personalizar é fazer com que o automóvel tenha o estilo do proprietário. Geralmente, modificam-se apenas elementos externos, como a pintura ou as luzes. Já quando falamos em customização, estamos nos referindo a mudanças que vão além das aparências, abrangendo adaptações mecânicas, que potencializam motores, suspensões e luzes, por exemplo. Os clássicos carros rebaixados são um bom exemplo de customização.

## **ESTILOS**

Conheça a seguir os principais estilos de customização e personalização adotados mundo afora.

## Tuning

Diferente do que muita gente pensa, essa modalidade não significa a customização como um todo, é só uma das formas possíveis. A palavra tem origem inglesa, com o significado de “afinação”. O objetivo aqui é a personalização extrema do carro, que torne o veículo irreconhecível em relação à sua configuração original.

A maior parte das mudanças são feitas na parte externa, com troca de cor do carro (frequentemente para uma cor chamativa). São também comuns recortes simulando tomadas de ar, modo de abertura de portas “lambo door”, “asa de gaivota”, novas luzes internas e externas. Muitas mudanças às vezes irreversíveis e bem polêmicas. Nesse tipo de personalização, o céu é o limite.



## Lowrider

“Devagar e baixo”, um estilo criado por mexicanos imigrantes que moravam nos Estados Unidos. As customizações eram feitas em carros antigos, geralmente V8, usando suspensão a ar muito potente, que pode ser controlada a distância e que simula efeitos de dança latina. Existem até eventos de competição para ver qual carro é capaz de pular mais alto.

Esse estilo foi concebido para contrapor as diferenças sociais entre imigrantes e residentes, como forma de liberdade de expressão. Caracteriza-se por sedãs grandes, predominantemente das décadas de 60 e 70, com pinturas customizadas, rodas entre 15 e 20 polegadas e sempre com suspensão a ar.



## Donk

Esse tipo de customização nasceu com o movimento rapper americano. Os adeptos personalizavam seus carros com rodas enormes, acima de 24 polegadas, geralmente com um nível de preparação elevado na motorização. O objetivo não era competir, mas sim desfilar e ser notado.

Repare em carros das décadas de 80 e 90, com rodas gigantes e visual chamativo.



## Street

Como o próprio nome já diz, são carros de rua, e é o estilo que tem mais adeptos no Brasil. A primeira característica é o rebaixamento do carro, usando suspensão a rosca, fixa ou a ar, com o objetivo de andar sempre baixo. Os carros personalizados dessa forma geralmente são utilizados também no dia a dia, mesmo quando o carro é muito rebaixado. Partes do veículo podem ser envelopadas. Há grande investimento em som e rodas grandes. Mas são feitas poucas adaptações no motor. No exterior, as modificações são mais discretas, até por conta desse uso cotidiano.





## Dub

Com objetivo de demonstrar status e dinheiro, os veículos são customizados de forma sofisticada, incluindo adaptações de peças mais caras, e com marcas de renome internacional.

Para reconhecer o estilo, repare em carros caros rebaixados, com rodas grandes, sempre utilizando equipamentos de última geração.



## JDM (Japanese Domestic Market)

O nome vem de “carro do mercado doméstico japonês”, sendo um estilo encontrado nas ruas asiáticas. Esse tipo de customização investe pesado no motor, buscando o melhor rendimento e potência. Mas todo o conjunto é trabalhado para se obter um veículo equilibrado e agressivo, com modificações na suspensão, e freios dimensionados.

Geralmente são utilizadas rodas cromadas ou coloridas, que não ultrapassam 18 polegadas, capô de cores ou materiais diferentes do carro, como é o caso da fibra de carbono, e boddy kit, que alarga a estética da carroceria e abre espaço para rodas maiores.



## Hot Rod

Nome utilizado para os carros que os jovens americanos customizavam na década de 40 e 50. Naquela época, eram realizadas modificações nos veículos antigos, das décadas de 20 e 30, quando os proprietários não tinham dinheiro para comprar um novo. Os automóveis ficavam com mecânicas mais modernas e potentes. As características principais são teto rebaixado, suspensão preparada, rebaixada e alongada, mecânica V8 (muitas vezes com “blower”, compressor mecânico), pneus largos na parte traseira e pintura customizada.

A cultura Hot Rod também foi concebida como uma das formas de expressar juventude e rebeldia, inclusive com o uso dos carros em corridas proibidas, feitas em leitos de rios secos dos Estados Unidos.



## Rat Look ou Rat Rod

Nessa época dos Hot Rods, os soldados americanos voltavam da 2ª Guerra Mundial com muito conhecimento de mecânica (que tiveram de aplicar em jipes e tanques do Exército) e pouco dinheiro. Faltava apenas qualificação para funilaria e pintura (não era o foco em veículos bélicos), mas os esforços se concentravam na preparação de motores para ganho de potência, deixando de lado o acabamento estético, que ficava desgastado pelo tempo. O nome (visual de rato) surgiu devido à associação feita ao rato verde conhecido como Rat Phink, o que se tornaria um símbolo dos admiradores do estilo Hot Rods. O Rat Look usa várias peças adaptadas de outros carros, dando um ar largado, mas preservando sua agressividade.



## Rusted Look

Veículo que tem o desgaste feito de forma proposital ou pelo tempo visando trazer a aparência de um automóvel enferrujado, desbotado e rústico. É um estilo mais comum em carros das décadas de 60 a 70.

De forma geral, esses veículos têm suspensão rebaixada e usam acessórios de época e peças originais, tais como rodas e bagageiros. Neste tipo de customização, o importante é andar baixo, e não a potência do motor, que muitas vezes permanece original.



## Sleeper

Veículos sem modificações visuais, mas com preparações extremamente elevadas em todo o conjunto relacionado à performance.

São carros com motores muitas vezes alterados para um tamanho maior e utilizando componentes de performance: aspirador turbo, nitro ou até mesmo blower – mas tudo guardado embaixo do capô. Como o próprio nome já diz, são veículos que não apresentam de cara a potência que têm. O objetivo é surpreender os desprevenidos.



## German Look ou Euro Look

Uma das tendências mais admiradas nas customizações, o German Look surgiu em meados da década de 70. Alemães adaptavam seus Fuscas e outros modelos da Volkswagen, que são símbolos nacionais, para aumentar o seu desempenho. O intuito era acompanhar a velocidade de outros carros nas famosas Autobahns. No início, o estilo era usado apenas nos modelos Volkswagen por causa da facilidade de adaptação das peças – era possível até utilizar peças Porsche para melhorar a performance. Esse estilo existe até hoje em carros mais modernos, mas com aceitação de outras marcas e não se limitando somente à Alemanha, o que gerou o nome Euro Look.

São veículos que mantêm a aparência original, mas com suspensão preparada para performance, rodas e pneus largos para melhor aderência e estabilidade, e preparação muito forte nos motores.



## MODIFICAR DESVALORIZA O CARRO?

Aqueles que se aventuram em customizar seu veículo normalmente acreditam que as alterações serão capazes de valorizar o carro na hora da revenda. A realidade nem sempre é essa. **A grande maioria das personalizações desvaloriza o veículo.**

O principal motivo é o fato de que a customização de veículos é, geralmente, baseada na visão particular do dono. Apesar disso, existem customizações que conseguem melhorar o valor de revenda, quando são feitas melhorias em acessórios ou aperfeiçoamentos estéticos. Uma boa dica para quem tem um carro customizado e quer vender é oferecer o veículo entre o próprio grupo de aficionados.





## O QUE DIZ A LEI

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran), muitas vezes em parceria com órgãos como o Inmetro, faz avaliação técnica das mudanças no veículo para regularizar essas customizações. O objetivo é garantir que a segurança veicular seja preservada. Confira a seguir o que o Contran diz sobre as customizações.

### **Motor**

A legislação brasileira permite que os proprietários potencializem o motor dos seus veículos. No entanto, existe um limite: só é permitido aumentar em até 10% a potência dos carros. Para mais que isso, a potência deverá ser submetida a avaliação do órgão para regularização.

### **Suspensões**

Por serem itens de segurança, as suspensões são tema da Resolução 479, de 2014, que estipula normas para cada tipo de veículo, de acordo com o peso bruto total.

Em automóveis de até 3.500 kg, o sistema de suspensão poderá ser fixo ou regulável, e a altura mínima permitida para circulação deve ser maior ou igual a 100 mm, medida verticalmente do solo ao ponto mais baixo da carroceria.

Para veículos acima de 3.500 kg, o nivelamento não deve ultrapassar dois graus a partir de uma linha horizontal. É vedada a alteração na suspensão dianteira, exceto para instalação do sistema de tração e para incluir ou excluir eixo auxiliar, direcional ou autodirecional. Os veículos que tiverem sua suspensão modificada, em qualquer condição de uso, deverão inserir a informação no campo das observações do Certificado de Registro de Veículo (CRV) e do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV).

## **Som automotivo**

Som potente é um clássico dos carros customizados, mas também devem obedecer a normas específicas. É

preciso respeitar a Resolução 624, de 2016, que proíbe o uso de equipamento de som pelo lado externo do veículo, independentemente do volume ou da frequência.

## **NORMAS DO CTB**

Para customizar o seu carro, é preciso pedir autorização para o Detran do seu Estado. O caminho para fazer isso é solicitar uma Autorização de Alteração. Quando receber a sua solicitação, o Detran fará uma análise do pedido, verificando se as customizações cumprem as normas do Contran. Veja abaixo os artigos do Código de Trânsito Brasileiro que descrevem como garantir que todas as customizações e personalizações estejam dentro da lei.

**Artigo 98:** os proprietários dos veículos devem avisar aos órgãos responsáveis antes de realizar modificações nas características de fábrica do automóvel.

**Artigo 230:** o CTB esclarece as penalidades previstas para os condutores que fizerem customizações mecânicas ou personalizações de cor em mais da metade do veículo sem avisar as autoridades. A penalidade é de R\$ 195,23 e cinco pontos na CNH.



## EVENTOS INTERNACIONAIS

Já pensou reunir os principais lançamentos da indústria de customização, mais de 2 mil veículos modificados, expositores de pneus, rodas, suspensão, películas, áudio e vídeo, componentes de performance e materiais para oficinas, tudo em um único lugar?

# MÁQUINAS POP

Isso acontece no maior evento do mundo de modificação de automóveis, o Sema Show, em Las Vegas, que em sua última edição juntou mais de 70 mil pessoas de 140 países diferentes.

Grandes montadoras, como a Chevrolet, Honda, GM, Hyundai, Kia, Toyota e Subaru, costumam aproveitar o Sema Show para



Divulgação

apresentar versões modificadas de alguns de seus modelos com grande potencial de customização.

Na mesma semana do Sema Show, acontece também a AAPEX, uma feira do segmento de peças de reposição automotiva, funilaria e pintura. Trata-se do principal evento global que representa a indústria mundial de pós-venda.

Sem dúvida, dois grandes eventos para os entusiastas e profissionais das modificações em automóveis.



**GUILHERME SERRAZES**

Analista de Pesquisa e Desenvolvimento